

Parecer sobre o

Exame Final Nacional de Física e Química A | Prova 715 | 26 de junho 2023

Exame extenso, claro, sem erros científicos e de acordo com os documentos de referência, evidenciando um maior peso das competências transversais em relação aos conteúdos específicos da disciplina.

A Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química (APPFQ) emite o seguinte parecer relativamente ao Exame Final Nacional de Física e Química A, Prova 715 - 1.ª Fase, realizado a 26 de junho de 2023.

Após consulta aos seus associados, nomeadamente aos professores coadjuvantes à prova, a APPFQ considera que:

- As aprendizagens avaliadas na prova encontram-se no âmbito dos documentos de referência que estão na base da sua conceção - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e Aprendizagens Essenciais da disciplina de Física e Química A (AE).
- A prova é equilibrada no que respeita ao número e ao valor das cotações atribuídas aos itens das duas componentes (Física e de Química), quer nos itens que contribuem obrigatoriamente para a classificação final, quer nos itens que apenas contribuem para a classificação final nas quatro respostas que obtenham melhor pontuação. Contudo, o tempo necessário para responder aos itens da componente de Física é muito superior, uma vez que estes apresentam um maior grau de complexidade cognitiva.
- A prova é criativa e interdisciplinar. Avalia o conhecimento dos conteúdos curriculares e a forma como esses conhecimentos são aplicados e mobilizados em tarefas que envolvem áreas de competências desenvolvidas no cumprimento do PASEO, designadamente “Linguagens e textos”, “Pensamento crítico e pensamento criativo”, “Raciocínio e resolução de problemas” e “Informação e comunicação”. Contudo, há um número elevado de itens em que são estas competências e a atenção que se tem de dar aos detalhes que se tornam fulcrais para a sua resolução, ao invés dos conteúdos de Física ou de Química. Compreende-se que a disciplina de Física e Química A, pelas suas características, convida a provas desta natureza, mas não deve recair sobre uma mesma disciplina o ónus de avaliar numa mesma prova tantas, tão diversificadas e complexas competências transversais em simultâneo.

- O nível de complexidade cognitiva da prova é elevado, mas, ainda assim, adequado ao nível etário dos alunos. Existem itens de complexidade superior (como é o caso dos itens 3.2., 4., 5.2.1., 6.3., 8. e 9.) assim como de complexidade inferior (como é o caso dos itens 1.1, 1.2, 5.4.1, 6.1, 6.2, 7.1, 7.2).
- Existem vários suportes, com alguma complexidade, que apoiam apenas um item, o que contribui para o aumento da extensão da prova (exemplo: texto e Figuras 1 e 2 do item 2.2.; texto do item 8.; banda desenhada do item 9.), tornando-a morosa e difícil de resolver e fazer a desejável revisão no tempo regulamentar. Um mesmo suporte deveria servir de apoio a vários itens.
- A circunstância de os itens complexos serem numerosos e envolverem sucessivos contextos diferenciados, agravados pelo pouco tempo para análise e ponderação, coloca muita pressão sobre os alunos e compromete o seu desempenho. A prova permite que os alunos atinjam facilmente um nível suficiente, mas que muito poucos alcancem um nível bom ou muito bom.
- Os itens da prova estão cientificamente corretos e apresentam uma formulação clara. Ressalva-se o item 9., onde a aceleração gravítica para um planeta de cerca de 8 km de raio não é realista. A massa volúmica do planeta é mais de 100 vezes superior à da Terra e mais de 20 vezes superior ao do planeta mais denso conhecido (exoplaneta PSR J1719-1438 b). Contudo, é aceitável, dado que o recurso à banda desenhada remete para o contexto da fantasia.

26 de Junho de 2023

A Direção da Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química